Jornal da Comunidade de Lagedo
Território Quilombola de Bom Jardim da Prata, município de São Francisco, Minas Gerais
Ano 2 ♦ Lagedo, Domingo, 10 de maio de 2015 ♦ Nº 11

Datas das próximas viagens da UFMG

	Data	Casa
11	08 de maio a 10 de maio de 2015	Francisco
12	29 de maio a 31 de maio de 2015	Alcione/Paulo
13	26 de junho a 28 de junho de 2015	Geralda/Antônio
14	24 de julho a 26 de julho de 2015	Versiano/Lieci
15	28 de agosto a 30 de agosto de 2015	Paulo
16	25 de setembro a 27 de setembro de 2015	Altina/Milton
17	30 de outubro a 01 de novembro	Zulmira

Visita do Prof. Valter da Universidade Federal de Minas Gerais

Prof. Valter Lúcio de Pádua. Foto: Allyson Sullyvan, 29/03/2015.

O professor Valter Lúcio de Pádua, coordenador do projeto, visitou a comunidade para ver o andamento do projeto e falar sobre o filtro de barro. Valter ressaltou a importância do uso dos filtros, explicando a função do filtro comparando a proteção de um tesouro em uma casa com a proteção da água, disse que assim como o muro de uma casa é uma barreira para proteger o tesouro que está que esta dentro dela, o filtro é uma

barreira para proteger a água das bactérias. E reforçou que o filtro é apenas uma das barreiras, lembrando que o "mini poço" (poço de filtração em margem) é outra, assim como a água sanitária (hipoclorito de sódio). Falou também que não cuidar da água adequadamente traz problemas à saúde, que então é necessário ter precauções como trocar a vela do filtro de seis em seis meses, colocar cloro na água e mostrou uma amostra de água do filtro de dona Altina que não estava com barro, porém podia ter bactérias que não enxergamos e que por isso é preciso por cloro.

Reunião em Lagedo na sede da Associação de Moradores

Reunião com os moradores de Lagedo e Riacho. Foto: Allyson Sullyvan, 29/03/2015.

D. Altina iniciou a reunião às 13:35 h de domingo (29/03) na Sede da Associação de Moradores de Lagedo, com os moradores de Riacho e Lagedo. D. Altina apresentou o professor Valter, agradeceu a presença de todos e pediu que começássemos com uma oração. Estiveram presentes na reunião 16 mulheres, 10 homens e 15 jovens, crianças e bebês.

D. Altina passou a palavra para Allyson que distribuiu o jornal a cada família e relembrou o que foi feito na reunião do mês anterior. Os resultados das análises como de costume foram explicados nos gráficos desenhados no quadro. Os principais pontos comentados durante a apresentação dos resultados foram:

- Quando apresentado o gráfico de turbidez Dona Lúcia explicou o porquê de a mesma ter aumentado na água do seu filtro. Disse que houve problema por não ter encaixado a vela adequadamente no filtro.

- Dona Lúcia também comentou que ao assistir televisão aprendeu que após lavar a caixa d'água deve-se deixar escorrer a "primeira água" antes de utilizá-la e reforçou que o "curso" que os alunos da UFMG estão dando para os moradores de Lagedo é muito importante, pois quando os moradores veem falar sobre água na televisão prestam atenção e entendem.

- Rosângela, namorada do Sr. Chico, perguntou se alunos da UFMG já haviam feito análise da água das cisternas distribuídas pelo governo em algumas comunidades. Allyson disse que não fizemos essas análises e Delmo reforçou que nosso trabalho é realizado apenas em Lagedo, mas o que nós sabemos é que em outras localidades essa água é usada para outras finalidades que não sejam consumo.

- Quando Allyson perguntou o motivo de a água do Riacho ter mais bactérias (coliformes) a resposta dada foi que quando chove muita bactéria escorre para o Riacho.

- Rosângela teve duvidas novamente e perguntou qual quantidade de água sanitária que deve ser colocada na água, o professor Valter respondeu dizendo que devem ser duas gotas para cada litro de água. E Allyson acrescentou ensinando que a água sanitária deve ser colocada na parte de baixo do filtro, por que se for colocada na parte superior do filtro, antes da água passar pelas velas, o cloro pode reagir com a matéria orgânica presente na água sem tratamento e formar substâncias prejudiciais à saúde.

- Allyson perguntou o porquê da água de Dona Odina ter mais coliformes que a água do Rio São Francisco, Dona Lúcia respondeu que deve ser porque ela armazena em um balde com o qual não se tem cuidados, como limpar e usar apenas para esse fim.

Allyson mostrou para os moradores duas amostras de água colhidas no dia anterior, uma visualmente com muito barro (amostra do Rio São Francisco) e outra, também visualmente limpa (amostra do filtro de Dona Altina), e reforçou a importância do uso de filtro. Aproveitou esse momento para explicar que os filtros que daremos para os moradores de Lagedo somente não foram entregues esse mês (Março) por não termos conseguido transporte. Então passou a listagem das famílias que receberão os filtros para que se estivesse faltando alguma família os moradores nos dissessem. Foram acrescentadas mais cinco famílias.

Visita do geólogo da Funasa

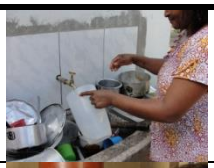
Delmo reforçou que o poço artesiano não faz parte do projeto da UFMG. O poço artesiano faz parte de uma ação entre a Funasa e a Prefeitura. Foi comentado sobre a visita do geólogo da Funasa à comunidade, e pedido que Armelino e Chico, que acompanharam o geólogo, dissessem como foi a visita. Armelino disse que o geólogo comentou que um bom local para a perfuração do poço é a sede da associação de moradores, pois é um local que também está perto do padrão e da caixa d'água, além de ter menos gastos do que se o mesmo for perfurado no Riacho. Então Delmo disse que conversaríamos com Eduardo (geólogo), mas reafirmou que essa questão deve ser resolvida entre a prefeitura de São Francisco e a Funasa.

Doação das áreas dos terrenos para perfuração dos poços de filtração em margem

Delmo também relatou que na sexta-feira, 27/03, a equipe da UFMG se reuniu com Leandro, morador do Riacho, na praça da igreja matriz em São Francisco para conversarmos sobre a doação de parte do seu terreno para a perfuração do poço de filtração em margem no Riacho. Durante a conversa fomos para a secretaria do Meio Ambiente e Agricultura, aonde nos encontramos com o secretário Conceir e José Carlos, morador de Lagedo, que também foi contatado sobre a possibilidade de doação de parte do terreno em Lagedo. Leandro apresentou os documentos para que fosse feito o Contrato de Cessão de Uso Gratuito de Área de Imóvel, o secretário Conceir os conferiu e disse que seriam válidos. O mesmo ocorreu com os documentos apresentados por José Carlos.

No momento final da reunião foi cedido espaço de tempo para que os moradores conversassem entre si sobre assuntos da comunidade. A reunião foi encerrada então às 15:15 com a distribuição de sapatos e roupas.

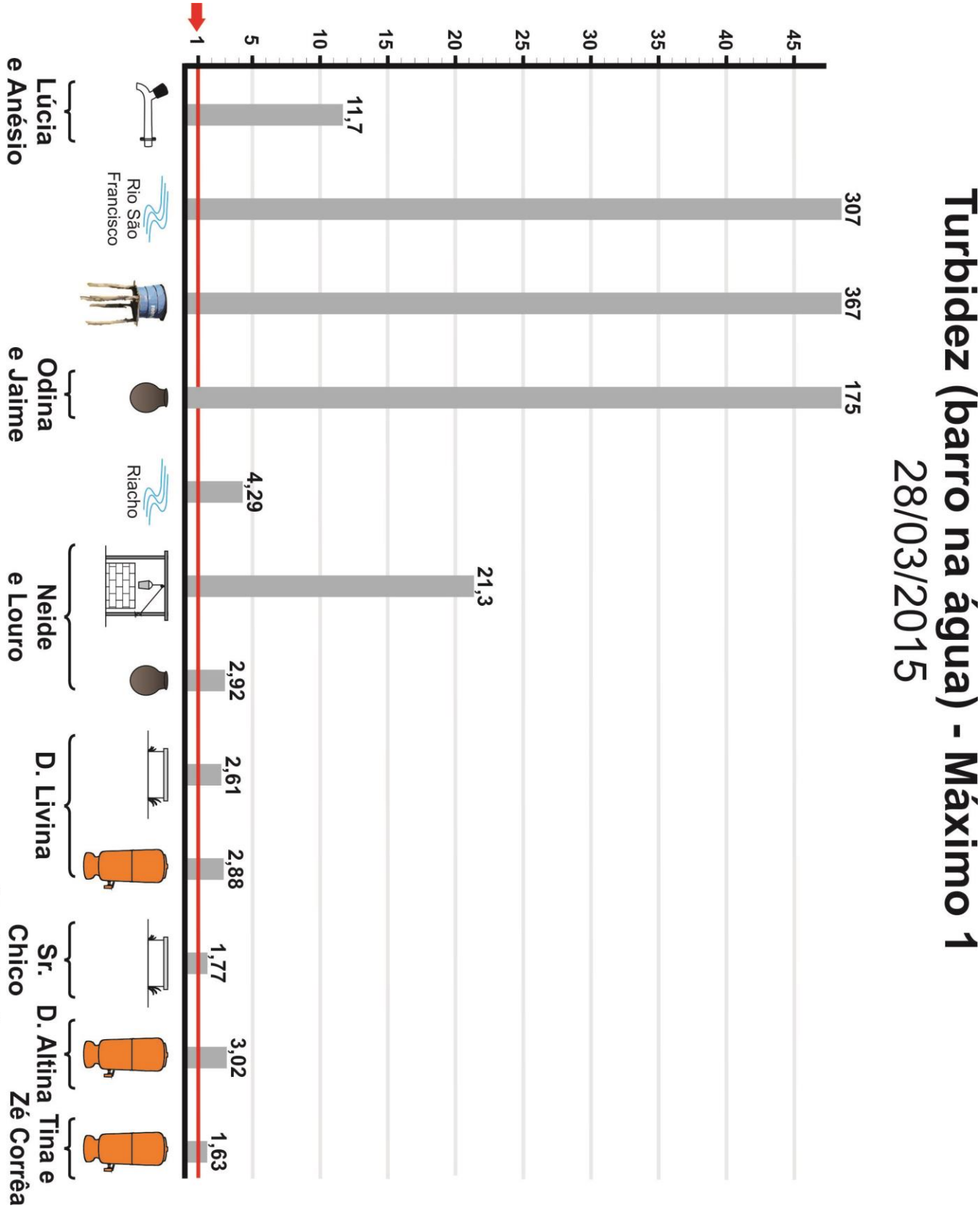
RESULTADOS DAS ANÁLISES DE 28/03/2015 (atualizados todo mês)

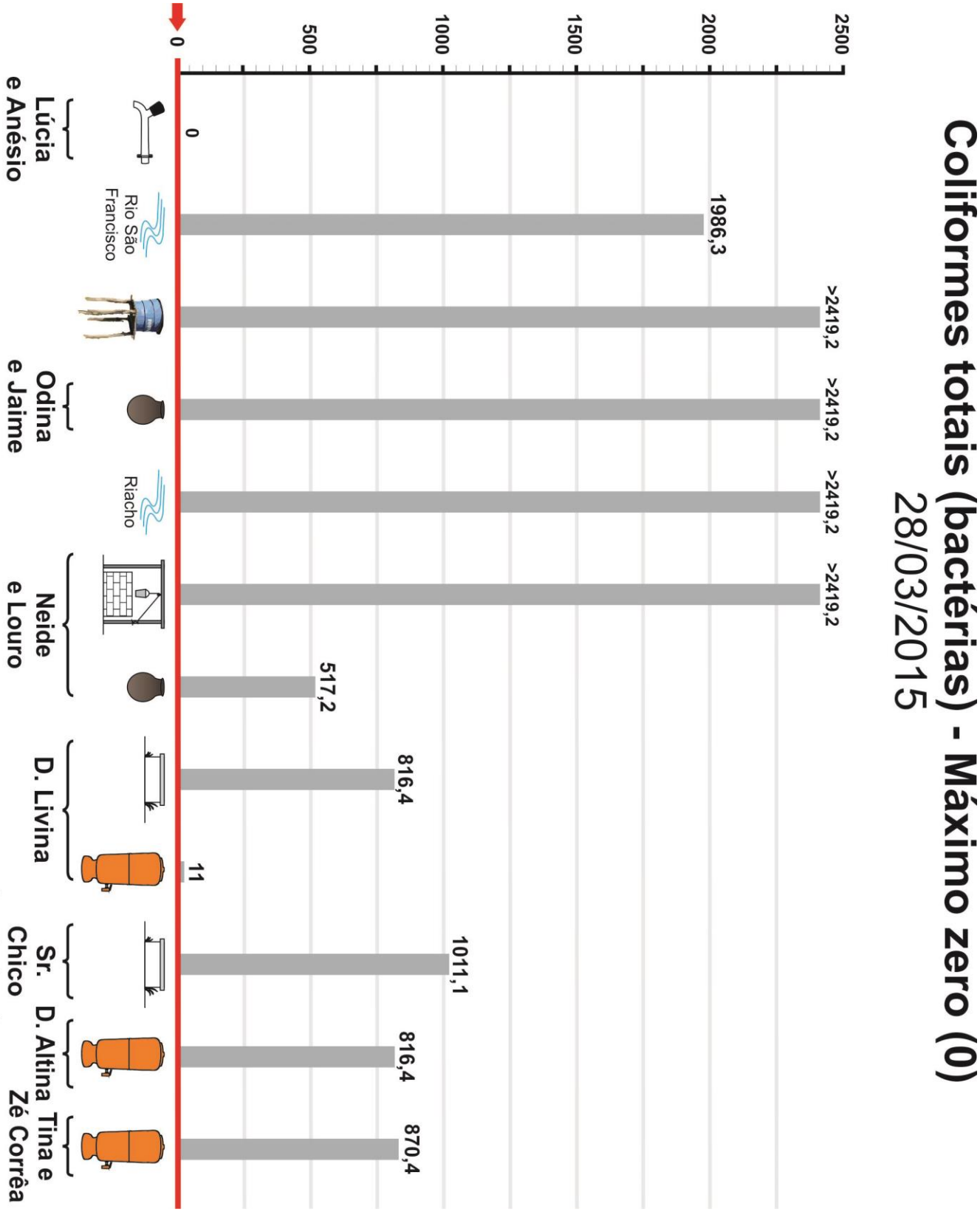
				Contaminação física		**Contaminação biológica (tem que ser zero)**	
nº	**Casa**	**Ponto de coleta**	**Foto**	**Turbidez (máximo 1)**	**Cor (max.15)**	**Coliformes totais/100mL**	***E.coli*/100mL**
5	Lúcia e Anésio	Torneira tanque		11,7	80	0,0	0,0
6		Filtro de barro		Sem água	-	-	-
8	Caixa comunitária	Rio São Francisco		307,0	>100	1986,3	64,0
9		Torneira		367,0	>100	>2419,6	107,1
12	Odina e Jaime	Pote		175,0	>100	>2419,6	52,8

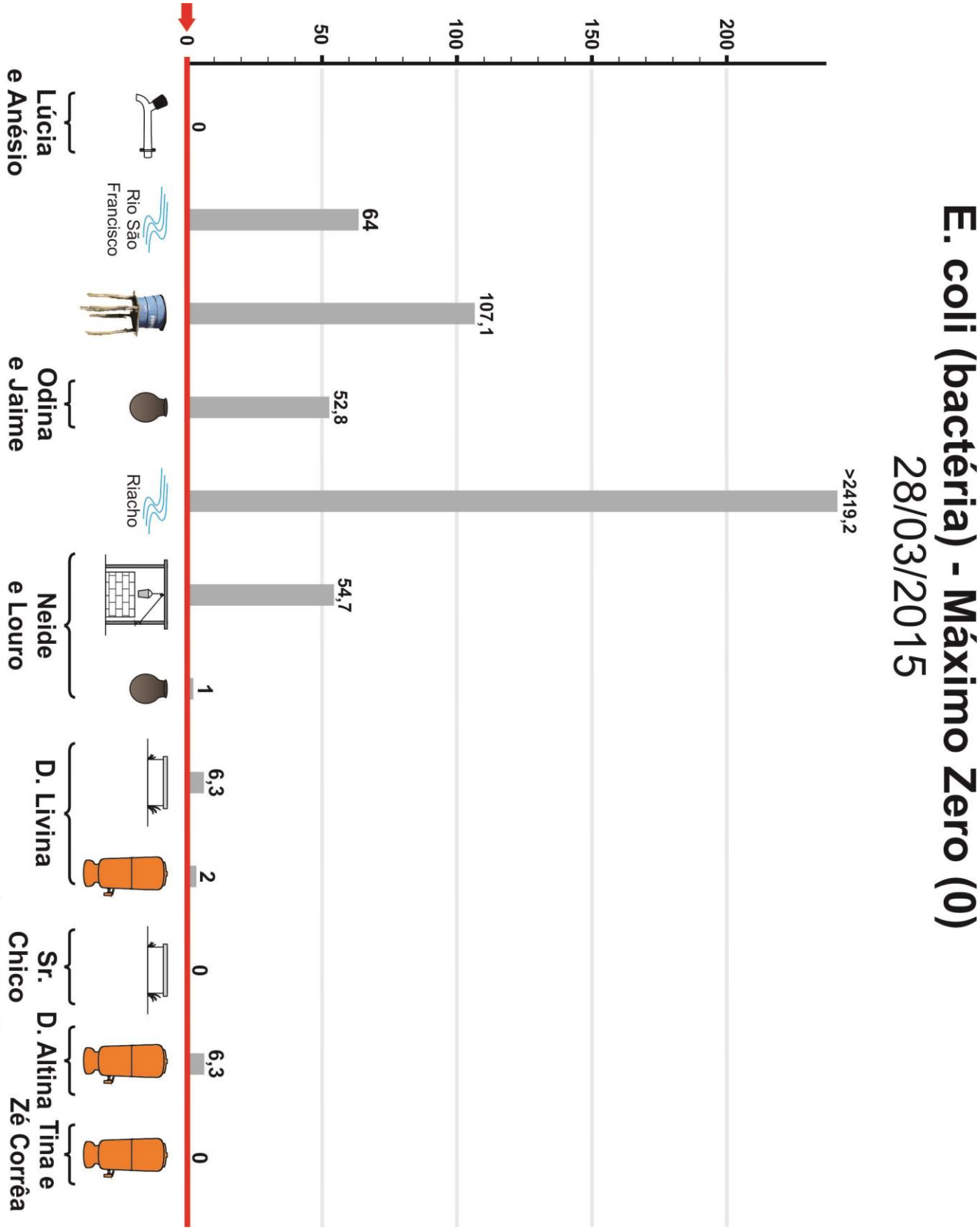
				Contaminação Física		Contaminação Biológica (tem que ser Zero)	
nº	Casa	Ponto de coleta	Foto	Turbidez (máximo 1)	Cor (max.15)	Coliformes totais/100mL	*E.coli*/100mL
25		Filtro de plástico		Sem água	-	-	-
13	Neide e Louro	Riacho		4,29	-	>2419,6	>2419,6
14		Poço		21,3	>100	>2419,6	54,7
16		Pote		2,92	100	517,2	1,0
2	Livina	Cacimba		2,61	50	816,4	6,3
26		Filtro		2,88	20	11,0	2,0
28	Francisco	(Cacimba da Dona Tina)		1,77	20	1011,1	0,0
29	Altina e Milton	Filtro		3,02	20	816,4	6,3
30	Ursulina e Zé Correia	Filtro		1,63	20	870,4	0,0

RESULTADOS ANÁLISES REMOÇÃO DE TURBIDEZ (BARRO NA ÁGUA) **COM FILTRO DE BARRO**

Testes/Vela	Turbidez antes de filtrar	Turbidez depois de filtrar	Tempo de filtragem	Percentagem de remoção da turbidez
1/Martucci	192	99,2	14 minutos	48,3%
1/Martucci	192	95,2	20 minutos	50,4%
1/Stefani	327	66,9	21 minutos	63,4%
2/Stefani	327	55,4	50 minutos	83,6%
2/Stefani	327	33,1	1 hora e 43 minutos	89,88%


Turbidez (barro na água) - Máximo 1
28/03/2015
45
40
35
30
25
20
15
10
5
1
11,7
307
367
175
4,29
21,3
2,92
2,61
2,88
1,77
3,02
1,63
Rio São Francisco
Riacho
Lúcia e Anésio
Odina e Jaime
Neide e Louro
D. Livina
Sr. Chico (cacimba de D.Tina)
D. Altina
Tina e Zé Corrêa


Coliformes totais (bactérias) - Máximo zero (0)
28/03/2015
2500
2000
1500
1000
500
0
1986,3
>2419,2
>2419,2
>2419,2
>2419,2
517,2
816,4
11
1011,1
816,4
870,4
Rio São Francisco
Riacho
Lúcia e Anésio
Odina e Jaime
Neide e Louro
D. Livina
Sr. Chico (cacimba de D.Tina)
D. Altina
Tina e Zé Corrêa


E. coli (bactéria) - Máximo Zero (0)
28/03/2015
200
150
100
50
0
64
107,1
52,8
>2419,2
54,7
1
6,3
2
0
6,3
0
Rio São Francisco
Riacho
Lúcia e Anésio
Odina e Jaime
Neide e Louro
D. Livina
Sr. Chico (cacimba de D.Tina)
D. Altina
Tina e Zé Corrêa